**ALUNO (A):**


## DATA: / / 2019

**LISTA DE EXERCÍCIO-LITERATURA**

# SÉRIE: 7º ANO

# 2º BIMESTRE

## PROFESSOR (A): TAMMY

**Nota:**

**Nº DE QUESTÕES:**

**19**

O Pavão E considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d´água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas. Eu considerei que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com o mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade. Considerei, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

BRAGA, Rubem. Ai de ti, Copacabana. Rio de Janeiro: Record, 1996, p. 120.

1. No 2º parágrafo do texto, a expressão ATINGIR O MÁXIMO DE MATIZES significa o artista

(A) fazer refletir, nas penas do pavão, as cores do arco-íris.

(B) conseguir o maior número de tonalidades.

(C) fazer com que o pavão ostente suas cores.

(D) fragmentar a luz nas bolhas d’água.

**Habilidade: Estabelecer a relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.**

O namoro na adolescência

Um namoro, para acontecer de forma positiva, precisa de vários ingredientes: a começar pela família, que não seja muito rígida e atrasada nos seus valores, seja conversável, e, ao mesmo tempo, tenha limites muito claros de comportamento. O adolescente precisa disto, para se sentir seguro. O outro aspecto tem a ver com o próprio adolescente e suas condições internas, que determinarão suas necessidades e a própria escolha. São fatores inconscientes, que fazem com que a Mariazinha se encante com o jeito tímido do João e não dê pelota para o herói da turma, o Mário. Aspectos situacionais, como a relação harmoniosa ou não entre os pais do adolescente, também influenciarão o seu namoro. Um relacionamento em que um dos parceiros vem de um lar em crise, é de saída, dose de leão para o outro, que passa a ser utilizado como anteparo de todas as dores e frustrações. Geralmente, esta carga é demais para o outro parceiro, que também enfrenta suas crises pelas próprias condições de adolescente. Entrar em contato com a outra pessoa, senti-la, ouvi-la, depender dela afetivamente e, ao mesmo tempo, não massacrá-la de exigências, e não ter medo de se entregar, é tarefa difícil em qualquer idade. Mas é assim que começa este aprendizado de relacionar-se afetivamente e que vai durar a vida toda.

SUPLICY, Marta. A condição da mulher. São Paulo: Brasiliense,1984.

1. Para um namoro acontecer de forma positiva, o adolescente precisa do apoio da família. O argumento que defende essa ideia é

(A) a família é o anteparo das frustrações.

 (B) a família tem uma relação harmoniosa.

(C) o adolescente segue o exemplo da família.

(D) o apoio da família dá segurança ao jovem.

**Habilidade: Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa**

Urubus e Sabiás

Tudo aconteceu numa terra distante, no tempo em que os bichos falavam... Os urubus, aves por natureza becadas, mas sem grandes dotes para o canto, decidiram que, mesmo contra a natureza eles haveriam de se tornar grandes cantores. E para isto fundaram escolas e importaram professores, gargarejaram do-ré-mi-fá, mandaram imprimir diplomas e fizeram competições entre si, para ver quais deles seriam os mais importantes e teriam a permissão para mandar nos outros. Foi assim que eles organizaram concursos e se deram nomes pomposos, e o sonho de cada urubuzinho, instrutor em início de carreira, era se tornar um respeitável urubu titular, a quem todos chamam por Vossa Excelência. Tudo ia muito bem até que a doce tranquilidade da hierarquia dos urubus foi estremecida. A floresta foi invadida por bandos de pintassilgos, tagarelas, que brincavam com os canários e faziam serenatas com os sabiás... Os velhos urubus entortaram o bico, o rancor encrespou a testa, e eles convocaram pintassilgos, sabiás e canários para um inquérito. “Onde estão os documentos de seus concursos?” E as pobres aves se olharam perplexas, porque nunca haviam imaginado que tais coisas houvesse. Não haviam passado por escolas de canto, porque o canto nascera com elas. E nunca apresentaram um diploma para provar que sabiam cantar, mas cantavam, simplesmente... Não, assim não pode ser. Cantar sem a titulação devida é um desrespeito à ordem. E os urubus, em uníssono, expulsaram da floresta os passarinhos que cantavam sem alvarás...

MORAL: Em terra de urubus diplomados não se ouve canto de sabiá.

1. No contexto, o que gera o conflito é

(A) a competição para eleger o melhor urubu.

 (B) a escola para formar aves cantoras.

(C) o concurso de canto para conferir diplomas.

(D) o desejo dos urubus de aprender a cantar.

**Habilidade: Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa**

O homem que entrou pelo cano

 Abriu a torneira e entrou pelo cano. A princípio incomodava-o a estreiteza do tubo. Depois se acostumou. E, com a água, foi seguindo. Andou quilômetros. Aqui e ali ouvia barulhos familiares. Vez ou outra um desvio, era uma seção que terminava em torneira. Vários dias foi rodando, até que tudo se tornou monótono. O cano por dentro não era interessante. No primeiro desvio, entrou. Vozes de mulher. Uma criança brincava. Ficou na torneira, à espera que abrissem. Então percebeu que as engrenagens giravam e caiu numa pia. À sua volta era um branco imenso, uma água límpida. E a cara da menina aparecia redonda e grande, a olhá-lo interessada. Ela gritou: “Mamãe, tem um homem dentro da pia”. Não obteve resposta. Esperou, tudo quieto. A menina se cansou, abriu o tampão e ele desceu pelo esgoto.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Cadeiras Proibidas. São Paulo: Global, 1988. p. 89.

1. O homem desviou-se de sua trajetória porque:

(A) ouviu muitos barulhos familiares.

(B) já estava “viajando” há vários dias.

(C) ficou desinteressado pela “viagem”.

(D) percebeu que havia uma torneira.

05- A literatura gótica era considerada narrativa de entretenimento, por não possuir rigor estético. Com o passar do tempo outros autores aprimoraram as características dos romances góticos, dando mais atenção à linguagem e a própria estrutura da narrativa. Sendo assim, essas narrativas evoluíram para o gênero literário chamado:

1. Terror
2. Fantástico
3. Assustador
4. Mistério

06- Observe as afirmativas:

1. A literatura gótica estava ligada ao terror e ao medo. Foi chamada desta forma porque buscou inspiração na Idade Média, em seus castelos, calabouços, bosques e ruínas.

II.Normalmente observam-se nas histórias de terror, ambientes cheios de caveiras, velas, correntes e etc. que colaboram para os efeitos que pretendem causar na narrativa.

III.Drácula é um dos romances mais conhecidos e referenciais quando trata-se de narrativa gótica.

A partir das definições acima, assinale a alternativa correspondente:

1. As alternativas I e II estão corretas
2. Apenas a alternativa II está correta
3. As alternativas I e III estão corretas
4. Todas as alternativas estão corretas

**Pneu furado**

O carro estava encostado no meio-fio, com um pneu furado. De pé ao lado do carro, olhando desconsoladamente para o pneu, uma moça muito bonitinha. Tão bonitinha que atrás parou outro carro e dele desceu um homem dizendo "Pode deixar". Ele trocaria o pneu.

Você tem macaco? - perguntou o homem.

– Não - respondeu a moça.

– Tudo bem, eu tenho - disse o homem - Você tem estepe?

– Não - disse a moça.

– Vamos usar o meu - disse o homem. E pôs-se a trabalhar, trocando o pneu, sob o olhar da moça. Terminou no momento em que chegava o ônibus que a moça estava esperando. Ele ficou ali, suando, de boca aberta, vendo o ônibus se afastar. Dali a pouco chegou o dono do carro.

– Puxa, você trocou o pneu pra mim. Muito obrigado.

– É. Eu... Eu não posso ver pneu furado. Tenho que trocar.

– Coisa estranha.

– É uma compulsão. Sei La!

(Luís Fernando Veríssimo)

07- Analise os elementos da narrativa do texto “pneu furado”, observe as alternativas e marque a resposta **correta**:

1. o narrador é personagem
2. espaço: meio fio de uma estrada
3. personagens: homem (que troca o pneu) e a moça
4. tempo: antes da chegada do ônibus

08- Observe as afirmativas em seguida marque a alternativa incorreta:

a)os narradores de uma narrativa podem participar dela (narrador personagem) ou não participar (narrador observador)

b) o tempo de uma narrativa sempre sera indeterminado

c) os personagens de uma narrativa são classificados em protagonistas e secundários

d) no enredo de uma narrativa temos as ações realizadas pelos personagens

09- Analisando com atenção constata-se que uma das características que podem ser atribuídas as lendas seria:

1. A origem das coisas
2. O fim das coisas
3. As lendas são contos infantis
4. As lendas não tem uma atribuição precisa

10- Leia as afirmativas abaixo:

I- Nas lendas existem **personagens**, porém só há personagem principal.

II- O **enredo** nas lendas é inexistente

III- O **tempo** em que se contam as lendas é sempre passado

IV- Não é possível identificar **espaço** nas lendas

Marque a alternativa que julgar correta:

1. V-F-V-F
2. F-F-V-V
3. F-V-V-V
4. Todas as alternativas são falsas

11- Analisando com atenção constata-se que uma das características que podem ser atribuídas as lendas seria:

1. A origem das coisas
2. O fim das coisas
3. As lendas são contos infantis
4. As lendas não tem uma atribuição precisa

12- Leia as afirmativas abaixo:

I- Nas lendas existem **personagens**, porém só há personagem principal.

II- O **enredo** nas lendas é inexistente

III- O **tempo** em que se contam as lendas é sempre passado

IV- Não é possível identificar **espaço** nas lendas

Marque a alternativa que julgar correta:

1. V-F-V-F
2. F-F-V-V
3. F-V-V-V
4. Todas as alternativas são falsas

13- Para o desenvolvimento da ficção narrativa os textos precisam mostrar uma sequência de acontecimentos com personagens, ao longo do tempo, que levam uma mudança. Desse modo a narrativa deve apresentar:

1. Apenas situação inicial
2. Apenas desenvolvimento
3. Apenas situação final
4. Situação inicial e final
5. Situação inicial, desenvolvimento e situação final

14- I-A narração é o que determina o romance.

II-O romance é visto normalmente como narrativa em prosa

III- A palavra romance é polissêmica

IV-Romance é uma narrativa extensa e complexa, que apresenta várias ações formadoras da história principal e que representa uma progressão da antiga tradição oral para a escrita.

Assinale:

1. Apenas as alternativas I e III estão corretas
2. As alternativas II e IV estão incorretas
3. Apenas a alternativa IV está incorreta
4. Todas as alternativas estão corretas
5. Apenas a alternativa II está incorreta